



“A vida profissional é como uma escada. Você pode subir rápido, mas não pode pular degraus”  
Luiza Helena Trajano, empresária

## Embrapa de olho na COP

Divulgação



A capital federal será palco da primeira edição dos “Diálogos pelo Clima”, série de eventos da Embrapa sobre segurança alimentar e sustentabilidade frente às mudanças climáticas. O encontro, parte da programação pré-COP da Embrapa e da Jornada pelo Clima, busca ampliar o debate sobre o tema. A COP30, evento global, será em Belém, em novembro.

O encontro em Brasília vai ocorrer na sede da Embrapa, das 8h30 às 17h, e reunirá especialistas e autoridades de governo, setor produtivo, pesquisa e sociedade civil. Entre os conferencistas, destacam-se nomes como o Campeão de Alto Nível do Clima, Dan Ioschpe, o enviado especial para Agricultura na COP30, Roberto Rodrigues, e a presidente da Embrapa, Sílvia Massurhã. A iniciativa “Diálogos pelo Clima” terá desdobramentos em todos os biomas brasileiros ao longo de 2025. O objetivo é discutir soluções para os desafios locais da agricultura diante das mudanças climáticas.

### Programação

Brasília (lançamento)	7 de maio
Cuiabá (Cerrado)	26 de maio
Corumbá (Pantanal)	12 de junho
Manaus (Amazônia)	2 de julho
Porto Alegre (Pampa)	6 de agosto
Fortaleza (Caatinga)	17 de setembro
São Paulo (Mata Atlântica)	8 de outubro

## Homenagem aos enfermeiros

Como parte das celebrações da Semana da Enfermagem, de 12 a 20 de maio, a Câmara dos Deputados sedia a exposição O Sistema Cofen/Conselhos de Enfermagem mostra a sua grandeza. A mostra do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) destaca a atuação dos diretórios regionais no enfrentamento à pandemia de covid-19, com um painel de 100m com imagens e depoimentos. A iniciativa busca valorizar a importância da enfermagem e suas lutas, como a regulamentação da jornada de 30 horas e a aprovação da PEC 19. A exposição está aberta ao público até sexta-feira da semana que vem, no hall da taquigrafia.

Carolina Antunes/Divulgação



Cecilia Fonseca/Esp.CB/D.A Press



## Arquitetura sustentável

Os alunos de arquitetura da Universidade de Brasília (UnB) vivenciaram um momento histórico na tarde de quarta-feira. Shigeru Ban, arquiteto japonês de renome internacional e vencedor do Prêmio Pritzker 2014, falou durante uma hora e meia sobre obras inovadoras, com foco na sustentabilidade e no atendimento a refugiados. “O desenho pelo computador conecta a mente, mas o desenho à mão conecta ao coração”, disse Ban, que é reconhecido na comunidade acadêmica por utilizar papel, madeira e materiais recicláveis em seus trabalhos.

## Demanda por iluminação

Quem acompanhou a última reunião do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) do Plano Piloto percebeu que a melhoria na iluminação pública é uma das principais demandas dos moradores tanto da Asa Sul quanto da Asa Norte. Representantes das quadras SQS 107, SQS 108, SQS 415, SQN 403, SQN 404, SQN 405, SQN 415 e SQN 416 citaram que lâmpadas apagadas contribuem para o aumento da sensação de insegurança. Estacionamento irregular dentro das quadras do Plano, aumento da população de rua, roubos e furtos foram outras reclamações apresentadas, de uma forma geral, em toda a região.

## R\$ 28,3 milhões

É o valor bloqueado pela 25ª Vara Cível de Brasília das contas e bens da empresa Laser Fast Depilação Ltda. e G Fast Investimentos Ltda. A rede especializada em depilação a laser encerrou as atividades repentinamente, prejudicando os consumidores. Ao analisar ação civil pública apresentada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o juiz Júlio Roberto dos Reis também estabeleceu medidas cautelares para proteger esses clientes. São mais de 37 mil reclamações de consumidores, que ficaram sem os serviços contratados e não receberam reembolso pelos valores pagos antecipadamente.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Onda de furtos na W3 Sul

Após uma série de arrombamentos, comerciantes cobram mais policiamento e reclamam de abandono durante a madrugada. PM afirma que não há efetivo suficiente para manter uma presença constante em todas as quadras da região

» MARIANA SARAIVA

Comerciantes da Asa Sul estão preocupados com a segurança na região, após uma série de assaltos e arrombamentos a estabelecimentos comerciais nas últimas semanas. Lojas e espaços culturais sofreram prejuízos financeiros, danos estruturais e há uma sensação generalizada de abandono, especialmente durante a madrugada.

Um dos casos mais recentes ocorreu no Infinu, comunidade criativa e complexo de entretenimento na 506 Sul, invadido e assaltado na madrugada da última quinta-feira. Segundo Miguel Galvão, sócio do empreendimento, os funcionários se depararam com vidros quebrados e uma janela arrombada ao chegarem ao local. “Estamos vivendo uma onda de violência. Recentemente, uma funcionária foi assaltada por dois homens armados com faca em um ponto de ônibus, por volta das 21h. Aumentou muito o número de pessoas em situação de rua e não há ações preventivas. Precisamos de mais atenção ao que acontece na cidade depois das 22h”, alertou.

O também sócio Fábio Pedroza destacou o impacto da insegurança na vida noturna da capital. “Não se trata apenas de bares e festas. Diversos setores da economia funcionam à noite e sofrem com a ausência de policiamento e transporte público. Isso prejudica a qualidade de vida dos trabalhadores e abre espaço para a criminalidade”, afirmou.

Minervino Júnior/CB



Material cedido ao Correio

Imagens de câmera que segurança mostram o momento em que assaltante invade a Infinu, na 506 Sul

O Infinu não foi o único alvo de criminosos. Na mesma quadra, a loja Vitamina Central foi arrombada no fim de março. O proprietário, Clóvis de Carvalho, relatou que a porta do estabelecimento foi danificada e um notebook, furtado. “Essa situação tem se tornado comum. Sempre ouvimos relatos de novos casos por aqui”, disse.

Na 304 Sul, a confeitaria Castália foi invadida três vezes em menos de um mês. A empresária

Raquel Siqueira expressa frustração diante da recorrência de crimes. “Ficamos desolados. Entender já é difícil, manter um negócio, ainda mais. E a sensação é de que a Asa Sul está entregue à própria sorte durante a noite. Cuidamos dos nossos negócios de dia, mas não temos proteção à noite”, afirmou.

Ela destacou os prejuízos estruturais, que vão além do furto em si. “Quando invadem, não é só o que levam: destroem o espaço.

Quebram vidros, portas, arrancam até pedaços de alumínio dos toldos para revender por R\$ 50, enquanto o nosso prejuízo chega a quase R\$ 1.800.”

### Patrulhamento

Em nota, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), por meio do 1º Batalhão, responsável pela área da Asa Sul, informou que tem atuado no combate aos crimes contra o patrimônio na região.

Segundo a corporação, há ações diárias com patrulhamento do Grupo Tático Operacional (GTOP) e do Grupo Tático Motociclístico (GTM), além do policiamento convencional.

A PMDF ressalta, no entanto, que os furtos costumam ocorrer nos momentos em que não há presença policial no local. “Não há efetivo suficiente para manter policiamento fixo em todas as quadras da Asa Sul simultaneamente”, destacou.

A Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF) informou que lançou o programa Segurança Integral, com o objetivo de ampliar a proteção à população por meio de ações integradas entre governo, forças de segurança e sociedade civil. A iniciativa inclui o projeto Cidadão Mais Seguro, que busca aproximar a comunidade da gestão pública, com apoio dos Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs).

Os Consegs promovem reuniões mensais, onde moradores e comerciantes podem apresentar demandas relacionadas à segurança pública. Essas demandas são encaminhadas às autoridades competentes para providências. Interessados em participar podem consultar os cronogramas das reuniões no site da SSP/DF: [ssp.df.gov.br/consegs](http://ssp.df.gov.br/consegs).